

## Alice Michaud - dedicação e glória: a primeira enfermeira do Paraná

*Alice Michaud - devotion and glory: the first nurse in Paraná*

*Alice Michaud - dedicación y glória: la primera enfermera del Paraná*

### Ana Rotilia Erzinger

Enfermeira, Mestre em Educação.  
Professora Adjunto do Curso de Enfermagem  
da PUCPR, Curitiba, PR. Coordenadora do  
Curso de Especialização Enfermagem em  
Estomatoterapia.

#### Endereço para contato:

Rua Maceió, 955. Cajuru, Curitiba-PR  
CEP 82930-190.  
ana.erzinger@pucpr.br

### Maria Helena Leviski Alves

Enfermeira, Mestre em Educação.  
Professora Adjunto do Curso de Enfermagem  
da PUCPR, Curitiba, PR.  
melennaleviski@gmail.com

### Kleyde Ventura de Souza

Enfermeira, Doutora em Enfermagem.  
Professora Adjunto do Curso de Enfermagem  
da PUCPR, Curitiba, PR. Coordenadora do  
Grupo de Pesquisa do Curso de  
Enfermagem da PUCPR - Articulando  
Processos de Cuidado, Educação e  
Gerenciamento – GECEG/PUCPR. Membro  
da Rede IBFAN/BRASIL. Presidente da  
ABENFO/PR.

kleydeventura@uol.com.br

### Adriana Santos Müller

Aluna do 8º período do Curso de  
Graduação em Enfermagem da PUC-PR,  
Curitiba, PR.  
adriane.muller@pucpr.br

### Anelize Geier Wenbeck

Aluna do 8º período do Curso de Graduação  
em Enfermagem da PUC-PR, Curitiba, PR.  
anelizew@uol.com.br

### RESUMO

Trata-se de um recorte da biografia de Alice Michaud, a primeira enfermeira do Paraná e primeira presidente da ABEn-PR, formada em 1948, na terceira turma da Escola de Enfermagem de São Paulo-USP. Os fatos aqui relatados foram obtidos por meio de: periódicos, entrevistas gravadas com a própria homenageada, e após a sua morte, por documentos fornecidos pela família. Os dados permitiram identificar a origem, a formação, os principais trabalhos desenvolvidos, as homenagens e o reconhecimento público desta enfermeira. Este é um primeiro de uma série de registros a serem produzidos ressaltando vida e obra de Alice Michaud.

**Descritores:** História da Enfermagem; Sociedades de enfermagem; Biografia (tipo de publicação).

### ABSTRACT

*This study is about a part of Alice Michaud's biography, the first nurse in Paraná and the first ABEn-PR's president, majored in 1948, being the third group of the Nursing School in São Paulo-USP. The facts stated here were obtained from periodicals, recorded interviews with the honored nurse and after her death by documents given by the family. The data permitted to identify the source, the formation, the main work developed, the homages and the public acknowledgment of this nurse. This is the first, out of a series of registers, to be done standing out the life and work of Alice Michaud.*

**Descriptors:** History of nursing; Nursing societies; Biography (publication type).

### RESUMEN

*Se trata de un recorte de la biografía de Alice Michaud, la primera enfermera del Paraná y primera presidente de la ABEn-Pr, graduada en 1948, en la tercera turma de la Escuela de Enfermería de São Paulo-USP. Los hechos aquí relatados fueron adquiridos por medio de: periódicos, encuestas grabadas con la propia homenageada y después de su muerte, por documentos ofrecidos por la familia. Los datos permitieron identificar el origen, la formación, los principales trabajos desarrollados, los homenajes y el reconocimiento público de esta enfermera. Este es uno primero de una serie de registros de los cuales seran producidos, resaltando vida e obra de Alice Michaud.*

**Descritores:** Historia de la Enfermería; Sociedades de enfermería; Biografía (tipo de publicación).

Erzinger AR, Alves MHL, Souza KV, Müller AS, Wenbeck AG. Alice Michaud - dedicação e glória: a primeira enfermeira do Paraná. Rev Bras Enferm 2007 jan-fev; 60(1):99-101.

## 1. INTRODUÇÃO

Alice Michaud – a primeira enfermeira do Paraná nasceu em Curitiba, capital paranaense, no dia 19 de junho de 1919. Filha de Alfredo Michaud, bancário, e Angélica Margarida Michaud. Teve um irmão e uma irmã, sendo ela a filha mais velha. Faleceu em 10 de dezembro de 2004, aos 85 anos, vítima de câncer, no Hospital da Cruz Vermelha, a mesma instituição em que iniciou sua carreira profissional como enfermeira.

Em entrevista gravada pelas autoras, aproximadamente dois meses antes de sua morte, afirmou que desde pequena alimentava o sonho de cuidar das pessoas. Recordou-se de que, aos quatro anos de idade, estava em companhia de sua mãe, quando entraram na Igreja Luterana, situada à rua Inácio Lustosa em Curitiba, onde ela viu uma “Schwester”<sup>a</sup> (...) *ela tinha uma malinha, eu não sabia que existia parto, lógico...com 4 anos eu não sabia... mas sabia que ela ia cuidar dos doentes, eu via ela com aquela malinha... eu rezava e dizia eu quero ser que nem a “Schwester”... Lá começou a brotar a sementinha,*

<sup>a</sup>Schwester: do alemão “irmã”, “pessoa que cuida dos doentes”.



*eu olhava para ela e achava tão bonito ela com a malinha na mão...não sei se gostava da malinha ou se entendia que ela ia cuidar dos doentes. Não sei sabe, mas aquilo ficou...<sup>b</sup>.*

Assim, em 1938 prestou concurso e foi aprovada para o Curso de Visitadora e Guarda Sanitária. Era um curso intensivo, o qual exigia muito das alunas; constituía-se de aulas teóricas e práticas, estágios e visitas às instituições existentes na época. O curso era coordenado por dois técnicos do Ministério da Educação e Saúde, Dr. Luiz de Campos Mello (médico) e D. Nísia Grossmann, enfermeira diplomada pela Escola de Enfermagem Ana Néri<sup>(2)</sup>.

No ano seguinte, em 17 de fevereiro de 1939, foi nomeada para uma das funções que lhe trouxe orgulho, alegria e muita satisfação - Visitadora Sanitária. A partir de então, ingressou no Serviço Público Estadual, oportunidade em que iniciou suas atividades no Departamento Estadual de Saúde. As visitadoras sanitárias faziam a ligação entre o Serviço interno e externo, domiciliar e escolar.

Segundo Michaud <sup>(1)</sup>, Curitiba na época contava com aproximadamente 140.000 habitantes. A cidade foi dividida em oito regiões, cada visitadora era responsável por uma destas áreas da cidade. As visitadoras orientavam as famílias e também prestavam cuidados de Enfermagem.

Em meados da década de 1940, mais precisamente em 1945, Alice Michaud ingressou finalmente no Curso de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP. Foi indicada pelo interventor Manoel Ribas, para receber uma bolsa de estudos do Serviço Especial de Saúde Pública-SESP, em colaboração com a Fundação Rockefeller, para o tão sonhado curso de Enfermagem.

Em 1948, após o término do curso, permaneceu em São Paulo por aproximadamente seis meses aguardando a formatura, já que àquela época havia uma outra turma finalizando o curso. Neste período, trabalhou no Hospital

das Clínicas de São Paulo, local em que já havia feito muitos estágios durante o Curso. Formou-se no dia 12 de novembro de 1948. Após a formatura, foi convidada para permanecer em São Paulo. Embora não houvesse nenhum compromisso formal com o SESP, decidiu retornar para o Paraná.

Outras enfermeiras saíram do Paraná para cursar Enfermagem no Rio de Janeiro e São Paulo, porém não voltaram para o estado. **Este fato valeu-lhe o título de 1ª Enfermeira do Paraná.** A decisão de retornar é considerada descabida na época, pois as propostas de trabalho em São Paulo eram muito interessantes, tanto do ponto de vista financeiro, quanto de desenvolvimento pessoal e da estrutura oferecida pelos órgãos de saúde da capital paulista.

No ano seguinte à sua formatura, em 1949, foi convidada a trabalhar no Hospital da Cruz Vermelha, em Curitiba/Pr. Organizou o serviço de Enfermagem desta instituição, onde permaneceu durante o período de 1949 a 1952.

Nesta oportunidade, também retornou para a Secretaria de Saúde, no Departamento de Divulgação Sanitária, quando iniciou o primeiro Curso de formação de atendente de Enfermagem, com o propósito de formar pessoal para a área hospitalar. Na época não havia nenhuma escola de Enfermagem no Paraná e havia uma grande carência de pessoal nesta área.

Assim, a vida de Alice Michaud começou a ser marcada por ações pioneiras na Enfermagem. Nos anos seguintes, continuou a ministrar esses cursos, com o auxílio da ilustre colega Wanda de Aguiar (depois Wanda de Aguiar Horta), que nesse período trabalhava no Sanatório Médico do Portão, situado também na cidade de Curitiba/PR. Juntas chegaram a formar mais de 200 atendentes de Enfermagem.

Vale destacar que as duas pioneiras se ocupavam de todos os detalhes dos cursos, desde o projeto até a elaboração dos programas de ensino e do material didático; além das aulas teóricas, práticas e dos estágios. A partir de 1950, Alice Michaud e Wanda de Aguiar iniciavam as comemorações da Semana de Enfermagem no Paraná.

Em 1954, assumiu o cargo de sub-diretora e professora fundadora da Escola de Enfermagem Madre Leonie (atualmente Curso de Enfermagem da

<sup>b</sup> Erzinger AR, Alves MHL, Muller AS, Weimbeck AG, entrevistadoras. Alice Michaud [entrevistada]. Curitiba: 2004 set 9. 02 fitas cassete (120min). Entrevista concedida às autoras, acervo pessoal.

Pontifícia Universidade Católica do Paraná/PUC-PR). Também foi professora fundadora da Escola de Auxiliares de Enfermagem Dr. Caetano Munhoz da Rocha (fundada em setembro de 1954), e professora da Escola Técnica de Enfermagem Catarina Labouré (fundada em 1956). Ainda com relação à sua trajetória na área de educação, lecionou no Instituto Social do Paraná, nos cursos de Assistente Social, Educador Social e Curso de Dona de Casa; professora da Escola Normal do Colégio Nossa Senhora do Sion, onde ministrava disciplinas relacionadas à higiene, anatomia e primeiros socorros.

Foi sócia fundadora, e em 18 de abril de 1956, foi eleita a primeira Presidenta de Distrito da Associação Brasileira de Enfermagem, hoje ABEn-Paraná.

No começo dos anos de 1960, passou a integrar a Divisão de Unidade Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Ainda nesta década, em 1963, formou-se em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba.

Em 1968, obteve o título de Mestre em Saúde Pública, pela Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública/Escola Nacional de Saúde Pública.

Em 1969, quando voltava da inauguração de uma Unidade de Treinamento em Cascavel/PR, foi vítima de um grave acidente, sofreu traumatismo craniano, ficando impossibilitada de trabalhar. Nessa época, aposentou-se da Secretaria Estadual de Saúde.

Já na década de 1970, em 1971 voltou para a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná/SESA, para trabalhar como professora autônoma, na Escola de Saúde Pública, onde permaneceu por quatro anos. Em 1975, foi contratada pela Fundação Caetano Munhoz da Rocha. Na Fundação ajudou a treinar cerca de 7 mil parteiras leigas em todo o Estado, e trabalhou em cursos que prepararam pelo menos 35 mil pessoas na Secretaria de Estado da Saúde do Paraná / SESA, Fundação Caetano Munhoz da Rocha/FCMR e outros órgãos do Estado.

Nos anos de 1980, passou a desenvolver trabalhos voltados para a saúde do idoso e na década de 1990, definitivamente aposentada, continuou atuando como voluntária em grupos da terceira idade.

Ao todo foram 52 anos de trabalho, dedicados à saúde e à formação de pessoas, em particular, na Enfermagem. Sua trajetória merece destaque, e por assim ser, Alice Michaud recebeu, em 2000, da Câmara Municipal de Curitiba o reconhecimento do povo da capital, com o título de Cidadã Benemerita de Curitiba.

Em 2004, faleceu no hospital da Cruz Vermelha, onde iniciou sua brilhante carreira de Enfermeira. Como homenagem póstuma, em 2005, a Assembleia Legislativa do Paraná, juntamente com a Associação Brasileira de Enfermagem, seção do Paraná, condecorou-a durante a realização da Semana Brasileira de Enfermagem, no plenário daquela casa legislativa.

E em dezembro deste mesmo ano, os alunos do curso de Enfermagem da PUC-PR, reconhecendo a importância da enfermeira, batizam o grêmio estudantil do curso como "Diretório Acadêmico Alice Michaud".

Todo reconhecimento das autoras à primeira enfermeira paranaense que "com humildade e perseverança, soube no seu Estado, lutar pela afirmação e melhor conceito da nossa profissão"<sup>(2)</sup> recebendo entre muitas homenagens uma muito especial, o poema "Semeando", escrito pela Professora Dra. Wanda de Aguiar Horta, no ano de 1974. Tomamos a liberdade de transcrever algumas linhas deste poema, por acreditarmos que estes versos traduzem o início da enfermagem no Paraná.

*Semeando.*

*Éramos duas a trabalhar, lutar.*

*Como a gralha azul semeamos pinheiros,*

*sem pensar em glória, poder ou vantagem,*

*acreditávamos no nosso trabalho e na enfermagem.*

---

## REFERÊNCIAS

1. Michaud A. Histórico da Enfermagem no Paraná. Rev Bras Enferm 1998;51(3):337-40.
2. Horta WA. Subsídios para a História da Enfermagem no Estado do Paraná. Rev Bras Enferm 1977;28(1):60-4.